

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2000 e 1999.

Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

A DIRETORIA

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em reais)**

| Ativo                                      | 2000              |                    | 1999 |  | Passivo                                 | 2000              |                    | 1999 |  |
|--|-------------------|--------------------|------|--|---|-------------------|--------------------|------|--|
|  |                   |                    |      |  |   |                   |                    |      |  |
| <b>Circulante</b>                          |                   |                    |      |  | <b>Circulante</b>                       |                   |                    |      |  |
| Bancos - contas movimento .....            | 4.253             | 5.725              |      |  | Juros a pagar - debêntures .....        | 2.308.116         | 6.244.166          |      |  |
| Despesas a serem reembolsadas .....        | 27.142            | 79.576             |      |  | Obrigações fiscais - PIS e COFINS ..... | 27.142            | 79.576             |      |  |
| Juros a receber - notas promissórias ..... | 2.308.116         | 6.244.166          |      |  | Valores a pagar .....                   | 3.253             | 4.725              |      |  |
| Notas promissórias .....                   | 43.404.879        | 73.819.000         |      |  | Debêntures .....                        | 43.404.879        | 73.819.000         |      |  |
|  | 45.744.390        | 80.148.467         |      |  |   | 45.743.390        | 80.147.467         |      |  |
|  |                   |                    |      |  | <b>Exigível a longo prazo</b>           |                   |                    |      |  |
| <b>Realizável a longo prazo</b>            |                   |                    |      |  | Debêntures .....                        | -                 | 43.404.879         |      |  |
| Notas promissórias .....                   | -                 | 43.404.879         |      |  |   | -                 | 43.404.879         |      |  |
|  | -                 | 43.404.879         |      |  | <b>Patrimônio líquido</b>               |                   |                    |      |  |
|  |                   |                    |      |  | Capital social .....                    | 1.000             | 1.000              |      |  |
| <b>Total do Ativo</b> .....                | <b>45.744.390</b> | <b>123.553.346</b> |      |  | <b>Total do Passivo</b> .....           | <b>45.744.390</b> | <b>123.553.346</b> |      |  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Infovias PNSC S.A. foi constituída em 4 de dezembro de 1996, tendo por objeto exclusivo a aquisição de direitos creditórios devidos pela Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT) às suas contratadas - Construtel Projetos e Construções Ltda., Ficap S.A., Pirelli Cabos S.A., Schain Cury Engenharia e Comércio Ltda. e Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica Ltda. - todas empresas vencedoras da licitação para a execução dos fornecimentos e serviços para a implantação de sistemas de transmissão de cabos ópticos na área de concessão da CRT, firmados em 29 de novembro de 1996 entre a CRT e cada uma destas empresas (Contratadas), a serem pagos pela CRT com notas promissórias emitidas por ela nos termos e concessões previstos no contrato de financiamento a que se refere o item (ii) da alínea (a) do parágrafo 4º do art. 6º do Estatuto Social da Empresa, juntamente com todos os direitos, garantias e prerrogativas, principais ou acessórias, assegurados nos respectivos instrumentos contratuais aos direitos creditórios e notas promissórias aqui mencionados.

Para a consecução de seu objetivo social, a Empresa emite debêntures para a distribuição pública no mercado de valores mobiliários, em montante limitado ao valor das notas promissórias adquiridas.

A Empresa poderá, ainda, assumir de terceiros, obrigações de pagar faturas por serviços de telefonia prestados pela CRT, contra-recebimento de contraprestação em dinheiro, a ser fixada caso a caso pelo Conselho de Administração e aprovada pela maioria dos acionistas detentores de ações preferenciais Classe A, reunidos em Assembléia Especial convocada especialmente para este fim.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As operações da Empresa são registradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

**3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

| Série | Data de emissão | Vencimento | Quantidade |
|-------|-----------------|------------|------------|
| 1ª    | 29/05/97        | 29/05/00   | 13.135     |
| 2ª    | 29/07/97        | 29/07/00   | 16.568     |
| 3ª    | 29/07/97        | 29/07/00   | 5.397      |
| 4ª    | 29/09/97        | 29/09/00   | 22.506     |
| 5ª    | 29/11/97        | 29/11/00   | 16.213     |
| 6ª    | 30/01/98        | 30/01/01   | 12.105     |
| 7ª    | 29/03/98        | 29/03/01   | 8.271      |
| 8ª    | 29/07/98        | 29/07/01   | 3.260      |
| 9ª    | 29/09/98        | 29/09/01   | 18.946     |
| Total |                 |            | 116.401    |

**6. DESPESAS REEMBOLSADAS**

As despesas gerais administrativas e financeiras, incorridas no exercício, foram registradas no resultado e ressarcidas integralmente pela CRT, cujo contrato prevê o reembolso de despesas, custos e encargos relacionados ao processo desde a estruturação e manutenção até a liquidação da Empresa, limitados a 2% sobre o montante da operação.

O contrato prevê, ainda, que a CRT tem a responsabilidade por novos tributos e/ou majoração de alíquotas de impostos indiretos. Com relação a essa responsabilidade, vide informações contidas na Nota Explicativa nº 9.

**7. CAPITAL SOCIAL E AÇÕES**

O capital social da Empresa é de R\$ 1.000 (um mil reais), dividido em 1.000 ações nominativas, sendo 990 ordinárias sem valor nominal e 10 preferenciais Classe A, com valor nominal de R\$ 1 (um real) cada.

**8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Empresa possui operações envolvendo instrumentos financeiros tais como definidos na Instrução CVM nº 235/95, que são geridas e controladas pela Administração. Tais instrumentos financeiros, representados por notas promissórias e debêntures, possuem o mesmo montante, prazo e taxa de remuneração e serão liquidados simultaneamente.

**b. Notas promissórias e debêntures**

São registradas pelo valor de emissão, atualizadas pelos rendimentos/ encargos decorridos até a data do balanço.

**4. NOTAS PROMISSÓRIAS A RECEBER**

Tratam-se de investimentos financeiros pós-fixados com remuneração de acordo com a variação da taxa divulgada pela Associação Nacional de Bancos de Investimento (ANBID) para depósitos bancários a prazo, do tipo prefixado mais negociado e de maior volume apresentado ("taxa ANBID"), acrescidos de sobretaxa de 2% ao ano e coincidem em valor, remuneração e datas de vencimentos com as debêntures emitidas (vide Nota Explicativa nº 5). Os rendimentos são recebíveis semestralmente. Eram representadas em 31 de dezembro de 2000 por:

| Debêntures equi-valentes | 2000       |             | 1999        |             |
|--------------------------|------------|-------------|-------------|-------------|
|                          | Principal  | Rendimentos | Principal   | Rendimentos |
| Primeiro 1ª série        | -          | -           | 13.135.000  | 235.298     |
| Segundo 2ª e 3ª séries   | -          | -           | 21.965.000  | 1.895.522   |
| Terceiro 4ª série        | -          | -           | 22.506.000  | 1.110.341   |
| Quarto 5ª série          | -          | -           | 16.213.000  | 290.436     |
| Quinto 6ª série          | 12.105.000 | 886.902     | 12.105.000  | 1.044.629   |
| Sexto 7ª série           | 8.494.317  | 357.349     | 8.494.317   | 419.070     |
| Sétimo 8ª série          | 3.348.020  | 245.301     | 3.348.020   | 288.925     |
| Oitavo 9ª série          | 19.457.542 | 818.564     | 19.457.542  | 959.945     |
| Total                    | 43.404.879 | 2.308.116   | 117.223.879 | 6.244.166   |

**5. RECURSOS DE DEBÊNTURES**

Foram emitidas 9 séries da primeira emissão de natureza pública, espécie subordinada, tipo simples, prazo de 36 meses com cupons semestrais de rendimentos calculados equivalentes à taxa ANBID mais 2% a.a., pelo valor de R\$ 1.000 cada debênture. Em 31 de dezembro de 2000, as debêntures encontravam-se na sua totalidade em circulação, com os encargos decorridos classificados no curto prazo, com a seguinte distribuição:

|  | 2000       |                     | 1999        |                     |
|--|------------|---------------------|-------------|---------------------|
|  | Principal  | Encargos até a data | Principal   | Encargos até a data |
|  | -          | -                   | 13.135.000  | 235.298             |
|  | -          | -                   | 16.568.000  | 1.429.775           |
|  | -          | -                   | 5.397.000   | 465.747             |
|  | -          | -                   | 22.506.000  | 1.110.341           |
|  | -          | -                   | 16.213.000  | 290.436             |
|  | 12.105.000 | 886.902             | 12.105.000  | 1.044.629           |
|  | 8.494.317  | 357.349             | 8.494.317   | 419.070             |
|  | 3.348.020  | 245.301             | 3.348.020   | 288.925             |
|  | 19.457.542 | 818.564             | 19.457.542  | 959.945             |
|  | 43.404.879 | 2.308.116           | 117.223.879 | 6.244.166           |

As variações ativas e passivas a valor de mercado se compensam.

**9. TRIBUTAÇÃO**

A receita auferida em aplicações financeiras é base para tributação da COFINS e do PIS. O montante de R\$ 27.142 em 2000, registrado na conta de "Obrigações fiscais", refere-se aos tributos para o período de dezembro de 2000, a serem pagos no período subsequente.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

MAURO SÉRGIO DE OLIVEIRA - Presidente  
RENATO DIAS PINHEIRO  
CÉSAR REINALDO LEAL PINTO

**DIRETORIA**

RENATO DIAS PINHEIRO  
Diretor-Geral e de Relações com o Mercado  
SUELI DE FÁTIMA FERRETI - Diretora sem Designação Especial  
Contador - Paulo Sérgio Lopes Sanches - CRC CT1SP123.140/O-9

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em reais)**

|   | 2000         | 1999         |
|---|--------------|--------------|
| <b>Receitas/(despesas) financeiras</b>      |              |              |
| Juros sobre notas promissórias .....        | 17.684.404   | 31.422.480   |
| Juros sobre debêntures .....                | (17.684.404) | (31.422.480) |
|   | -            | -            |
| <b>Despesas administrativas e gerais</b>    |              |              |
| Despesas gerais .....                       | 105.066      | 87.531       |
| Contrato de gestão .....                    | 114.246      | 119.191      |
| Custódia .....                              | 111.462      | 135.665      |
| Despesas tributárias .....                  | 1.006.208    | 1.328.576    |
| Reembolso de despesas .....                 | (1.336.982)  | (1.670.963)  |
| <b>Resultado líquido do exercício</b> ..... | <b>-</b>     | <b>-</b>     |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em reais)**

|   | Capital social |          | Lucros acumulados |          | Total        |
|---|----------------|----------|-------------------|----------|--------------|
|   | 2000           | 1999     | 2000              | 1999     |              |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 1998</b> ... | 1.000          | -        | -                 | -        | 1.000        |
| Resultado líquido do exercício .....        | -              | -        | -                 | -        | -            |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 1999</b> ... | 1.000          | -        | -                 | -        | 1.000        |
| Resultado líquido do exercício .....        | -              | -        | -                 | -        | -            |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2000</b> ... | <b>1.000</b>   | <b>-</b> | <b>-</b>          | <b>-</b> | <b>1.000</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em reais)**

|  | 2000         |            | 1999   |           |
|--|--------------|------------|--------|-----------|
|  | Origem       | Aplicação  | Origem | Aplicação |
| <b>Origem dos recursos</b> .....                   | 43.404.879   | 73.819.000 |        |           |
| Aumento do exigível a longo prazo .....            | -            | 73.819.000 |        |           |
| Diminuição do realizável a longo prazo .....       | 43.404.879   | -          |        |           |
| <b>Aplicações de recursos</b> .....                | 43.404.879   | 73.819.000 |        |           |
| Aumento do realizável a longo prazo .....          | -            | 73.819.000 |        |           |
| Diminuição do exigível a longo prazo .....         | 43.404.879   | -          |        |           |
| <b>Aumento do capital circulante líquido</b> ..... | <b>-</b>     | <b>-</b>   |        |           |
| <b>Variações no capital circulante líquido</b>     |              |            |        |           |
| <b>Ativo circulante</b> .....                      | (34.404.077) | 70.627.049 |        |           |
| No início do exercício .....                       | 80.148.467   | 9.521.418  |        |           |
| No fim do exercício .....                          | 45.744.390   | 80.148.467 |        |           |
| <b>Passivo circulante</b> .....                    | (34.404.077) | 70.627.049 |        |           |
| No início do exercício .....                       | 80.147.467   | 9.520.418  |        |           |
| No fim do exercício .....                          | 45.743.390   | 80.147.467 |        |           |
| <b>Aumento do capital circulante líquido</b> ..... | <b>-</b>     | <b>-</b>   |        |           |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Infovias PNSC S.A. São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da Infovias PNSC S.A., levantados em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Infovias PNSC S.A., em 31 de dezembro de 2000 e 1999, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

23 de fevereiro de 2001

**KPMG**  
KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP01428/O-6

Ricardo Anhesini Souza  
Contador  
CRC 1SP152233/O-6